

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÕES INOVADORAS PRESTADAS PELA ENFERMAGEM PARA ALÍVIO DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

**Relatoria:** Mileide Patrícia Frehlich de Aguiar  
Juliana Benevenuto Reis

**Autores:** Gabriele Mendes  
Debora Cristina dos Santos Pereira  
Dália Passos Sousa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A dor crônica é caracterizada pelo envolvimento de aspectos orgânicos e psicossociais, por isso é recorrente o tratamento neurofisiológico e neurofarmacológico para maior eficácia no controle da dor do paciente. **Objetivo:** Analisar as publicações sobre as intervenções da enfermagem para aliviar a dor crônica em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Pesquisa feita através de uma revisão da literatura, realizada no mês de agosto de 2021. A busca aconteceu na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) onde foram utilizados os seguintes descritores em saúde (DeCS): “Enfermagem Oncológica”, “Dor do Câncer” e “Criatividade”, e o booleano AND entre os descritores, com os seguintes filtros para integrá-los à pesquisa: idioma inglês, com publicações dos anos de 2011-2021. Foram encontradas três (03) publicações na BVS, nas quais foram selecionadas as três (03) para serem utilizadas, por estarem relacionadas com o tema. **Resultados:** O tratamento da dor crônica baseia-se em vários fatores que requerem atenção integral fornecida pela equipe multidisciplinar na saúde, utilizando-se de recursos como terapias complementares e alternativas, como a aromaterapia, cromoterapia, meditação, yoga, agregadas às terapias convencionais para um melhor resultado no manejo da dor do paciente oncológico. **Conclusão:** A dor crônica é bastante complexa, e com isso exige que a equipe de enfermagem desenvolva abordagem mais eficaz, para que haja melhores resultados no tratamento da dor. Nesse sentido, busca-se que o cuidado proporcione ao paciente meios através de intervenções fisiológicas, emocionais, cognitivas e sociais como formas de aliviar a dor crônica e consequentemente fornecer maior qualidade de vida e conforto ao paciente oncológico.